

Escuta-se muito na mídia atualmente o tema trabalho. Sobretudo, por parte das autoridades governamentais: “Trabalho, trabalho e trabalho”; “Esqueça os problemas e trabalhe”.

Realmente o assunto é extremamente interessante, principalmente voltado ao governo, onde a sociedade tem grande preocupação aos famosos funcionários fantasma, aos servidores que só batem o cartão e nada fazem, entre outros.

Entretanto, trabalho por si só não representa nada. Apesar de já ser um avanço para alguns órgãos públicos, e até mesmo para algumas empresas, o trabalho é somente uma parte de um processo. Em qualquer atividade, portanto, o desenvolvimento de uma tarefa depende fundamentalmente de planejamento, mas muitas empresas desconsideram esta etapa e já partem para execução.

Sem planejamento, podemos verificar diversas situações:

- Em determinada cidade, uma obra em torno de 300 milhões de dólares foi alagada, e muito trabalho perdido, devido falta de plano orçamentário;
- Certa empresa tinha um colaborador extremamente comprometido com sua atividade. Seu empenho era muito superior a diversos funcionários. Entretanto, sua performance era ínfima, pois atendia somente 15% da produção esperada, pois o apoio da gestão em lhe ajudar a resolver seus problemas, planejando melhorias em seu processo, era inexistente, obtendo somente muito suor, mas pouca produtividade;
- Uma estimada corporação exigia que seus colaboradores trabalhassem duro na execução de suas atividades, estabelecendo alto nível de eficiência, que era alcançado levando em consideração seu empenho. Porém, não fornecia matéria-prima suficiente para a produção, pois seu PCP era inconsistente nas solicitações, por ter um planejamento precário das entradas e saídas proeminentes do processo produtivo, levando a companhia a fazer diversos remanejamentos na manufatura, que aumentavam drasticamente o número de trocas e atrasavam pedidos, perdendo competitividade.

Trabalho é primordial, mas sem planejamento, é a mesma coisa que andar sem sair do lugar. Nos exemplos acima se pode analisar o desembolso, a falta de atendimento ao cliente, a desmotivação dos colaboradores, a pouca produtividade, entre outros problemas que podem ser observados, perante descaso da gestão em planejar.

O próprio PDCA, metodologia utilizada no Sistema Toyota de Produção para desenvolver atividades de melhoria em qualquer processo, começa pelo “P” de Plan ou Planejar, e posteriormente vai para execução, o “D” – Do ou Fazer.

A redução de custos é o que todas as corporações buscam no momento, mas insistem em pular passos importantes, partindo para ação sem plano, despendendo tempo e dinheiro excessivo em processos e novos projetos.

Acesse nossos canais!!!



011-99002-0618

Site: www.piececonsultoria.com.br

